

Processo de alinhamento de dados da covid-19 deve ser concluído na quarta-feira

Seg 29 junho

O secretário de Estado de [Saúde](#) de Minas Gerais, Carlos Eduardo Amaral, e o secretário adjunto Marcelo Cabral apresentaram, nesta segunda-feira (29/6), o cenário epidemiológico da epidemia da covid-19 e medidas para o enfrentamento da doença.

Na coletiva virtual, o secretário mencionou o processo de atualização dos dados sobre o coronavírus. Segundo Amaral, as alterações estão em fase final de implementação, o que deve ser terminado até a próxima quarta-feira (1/7). No momento, o Estado registra 43.864 casos confirmados, sendo 17.770 pacientes em acompanhamento e 25.154 recuperados. Há 940 mortes confirmadas.

De acordo com o gestor, este é um trabalho com certa complexidade, uma vez que Minas Gerais possui 853 municípios. “Durante o fim de semana, a equipe vinculada ao boletim passou os dias trabalhando para que pudéssemos trazer os dados da forma mais atualizada possível e mais sincronizada com os municípios. Ainda necessitamos de realizar alguns ajustes, mas acredito que no decorrer dessa semana teremos esses dados, de uma forma geral, muito próximos ao que vem sendo informado pelas secretarias municipais”, disse.

O secretário também explicou o aumento do registro de casos sob acompanhamento, detalhando a metodologia utilizadas. “Os casos com testes positivos são acompanhados por 14 dias, que é o período em que a doença está ativa no organismo. O aumento do registro desses casos se dá no contexto de alinhamento de dados junto aos municípios, nesse processo de atualização que temos feito”, afirmou.

Ainda em relação aos números, Carlos Eduardo Amaral lembrou que Minas Gerais teve alta de 33 pontos na 2ª rodada do Ranking de Transparência no Combate à covid-19, alcançando 94,9 pontos, numa escala de 0 a 100. Com isso, o estado subiu seis posições e, neste momento, ocupa a 5ª colocação. Destaque, ainda, para o nível de transparência para compras emergenciais, que deixou de ser classificado como “bom” e passou a “ótimo” na classificação.

Futebol

Em relação à possibilidade de retorno do Campeonato Mineiro, o secretário comentou que houve avaliação dos protocolos apresentados pela Federação Mineira de Futebol (FMF) e os clubes que participam da competição, mas que o cenário de aumento do número de casos não contribui para que os jogos sejam realizados.

“Em relação aos protocolos em si, achei que são muito bons, sérios, acho que demonstram muito cuidado com a epidemia. A questão é que, pelo aumento de casos, regredimos para a onda verde do [Minas Consciente](#). Com as medidas que nós tomamos nos últimos dias, pode ser que ocorra

uma diminuição da transmissão e a data indicada para volta possa ser reavaliada, mas entendo que, no momento, isso é pouco provável”, sinalizou.

Vacina

O secretário Carlos Eduardo Amaral explicou, na transmissão, que a possibilidade de produção de uma vacina contra a covid-19 demanda uma série de fases, o que pode levar 18 meses desde o surgimento da doença.

“Primeiro, é necessário um desenvolvimento e, depois, vem a fase de testes, fazendo com que essas análises atinjam maior escala. Por último vem a produção”, observou. Nesse sentido, reforçou o secretário, diante da pandemia, “é possível nós esperarmos que uma vacina só chegue no inverno do ano que vem. Antes disso, é pouco provável”, ponderou.

Amaral aproveitou para lembrar que a campanha de vacinação contra a gripe termina nesta terça-feira (30/6), indicando que aqueles que não foram imunizados procurem pelas unidades básicas de saúde. O secretário também informou que a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) vai lançar, nos próximos dias, uma campanha nas redes sociais com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal em geral.

“Mesmo na epidemia da covid, nós temos que manter o calendário vacinal ativo. Nós temos 21 vacinas gratuitas na rede do SUS, é uma cobertura grande, e gostaria de enfatizar que todos devem avaliar o cartão vacinal, verificar se está em dia e, caso não estejam, que procurem os postos para vacinação”, disse.

Hospital de Campanha

O secretário adjunto Marcelo Cabral lembrou a estratégia do Estado de aumentar a oferta de leitos de UTI, com investimentos em unidades permanentes da rede de saúde do SUS em Minas. Também informou que a estrutura do hospital de campanha terá papel de funcionar em apoio à rede da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#).

“Nós já iniciamos, e já é de conhecimento público, as providências administrativas e legais para viabilizar o funcionamento daquela estrutura, que servirá como um apoio, nesse momento, da Fhemig, no sentido da ampliação desses leitos de UTI, com essa estrutura funcionando como um apoio à rede da fundação”, afirmou.

Com relação a perguntas sobre o plano Minas Consciente, Cabral esclareceu que as ações estaduais foram tomadas em tempo adequado. “Basta observar que o Centro de Operações de Emergência de Saúde (Coes) está instalado desde janeiro. Fomos um dos primeiros estados a tomar providências, de forma antecipada, para implementar medidas de isolamento e distanciamento social”, ressaltou.

O secretário adjunto ainda salientou a importância de que todos permaneçam em casa, mantenham o uso de máscaras e a higienização constante das mãos.